

QUESTÕES DISSERTATIVAS

AUDITOR PL

Questão 51:

Ao acompanhar a realização da auditoria nos Estoques de Mercadorias da empresa o auditor detectou uma diferença entre a quantidade física e a quantidade registrada no sistema de controle de estoque. A diferença a menor no estoque da empresa foi ocasionada pela fragilidade do controle interno: o empregado responsável pelo controle do estoque efetua o registro contábil de entrada e saída, todos os empregados da empresa têm acesso ao estoque da empresa, mercadorias avariadas ou obsoletas são descartadas sem os devidos registros contábeis e acesso dos entregadores ao local de armazenamento das mercadorias. O valor referente à diferença de quantidade foi calculada em R\$ 25.000,00.

Como Auditor elabore um relatório apontando as sugestões para a fragilidade do sistema e faça uma proposta de lançamento para ajustar o valor no Diário da Empresa.

Padrão de resposta esperado:

- 1. Implantar a segregação de funções não permitindo que o empregado responsável pelo controle físico efetue o registro contábil*
- 2. Restringir o acesso físico ao local de armazenamento do estoque limitando a entrada e permanência para que somente tenham acesso os empregados do setor.*
- 3. Incluir o descarte de mercadorias no sistema contábil efetuando assim o devido registro da perda de mercadoria.*
- 4. Proibir o acesso dos entregadores ao local de armazenamento.*

Proposta de lançamento.

Data: dia/mês/ano

Débito: Perda ou Despesas com Perda

Crédito: Mercadorias ou Estoques de Mercadorias

R\$ 25.000,00

Histórico: Diferença apurada na contagem de estoque.

Ou

Data: dia/mês/ano

Perda ou Despesas com Perda

a Mercadorias ou Estoques de Mercadorias

R\$ 25.000,00

Histórico: Diferença apurada na contagem de estoque.

Linha de raciocínio: Conhecimento para apontar as fragilidades no processo de estocagem. Sugerir medidas para contornar as deficiências do processo apresentado no exercício. Conhecimento contábil dos registros referentes a Mercadorias.

Questão 52.

O Auditor interno da Empresa Conceituada S.A. estava aplicando um procedimento de auditoria quando detectou uma omissão de registro no sistema contábil. Ao prepara o relatório o mesmo ficou confuso quanto à classificação do evento, se deveria classificá-la como uma fraude ou como um erro. O empregado responsável pela omissão alega que ocorreu uma desatenção e que não teria como detectá-la em função do volume de transações da empresa. Realizando outros procedimentos o Auditor obteve evidências de que a omissão gerou para a empresa o pagamento em duplicidade de uma dívida (duplicatas a pagar) e que o empregado responsável pela omissão não tinha a menor condição de saber quem seria beneficiado pela omissão.

Elabore um relatório apontando a diferença entre fraude e erro e classifique a omissão com base nos fatos apresentados.

Padrão de Resposta

1. Fraude: Ato intencional. O ato é planejado (preparado), é um ataque ao controle interno da empresa e gera um benefício esperado para o idealizador, executor e/ou terceiro envolvido.

2. Erro: Ato não intencional. O ato não é planejado (preparado), é uma falha no controle interno da empresa e poderá gerar um benefício não esperado para o executor do ato ou terceiro.

3. A diferença está relacionada ao planejamento e ao benefício gerado pelo evento.

4. A omissão deverá ser classificada como ERRO tendo em vista que o Auditor não conseguiu evidência que o ato foi planejado e que o empregado teria conhecimento do futuro beneficiário.

Linha de raciocínio: Conhecimento da classificação adotada pela Resolução no. 820/97, capacidade para classificar a situação proposta segundo a definição apresentada na referida resolução e apresentação da diferença entre omissão classificada como fraude e omissão classificada como erro.

Questão 53

Ao executar um programa de auditoria para o grupo do Ativo Imobilizado (conta veículos). O Auditor selecionou uma amostra de veículos levando em consideração o número final de sua respectiva placa. Após a aplicação do teste o seu Superior solicitou que o mesmo efetua-se o teste com base numa seleção aleatória do mesmo tamanho da anterior. Inconformado o Auditor tentou convencer o seu Supervisor de que se comparassem os resultados dos dois procedimentos a diferença seria irrelevante. Para mostrar que tinha razão o Auditor utilizou o exemplo do Caldeirão de sopa. Como saber se a sopa está ou não salgada? Basta misturá-la e experimentar uma porção necessária e suficiente para permitir que se expresse a opinião sobre todo o caldeirão, sem a necessidade de tomar todo o caldeirão de sopa.

Elabore um relatório sobre o caso abordando; a) as duas formas de amostragem segundo a Resolução do CFC no. 820/97, b) a classificação da seleção do Auditor e do Supervisor, e b) a representatividade na amostragem.

Padrão de resposta:

- 1. Amostragem estatística é aquela em que a amostra é selecionada cientificamente com a finalidade de que os resultados obtidos possam ser estendidos ao conjunto de acordo com a teoria da probabilidade ou as regras estatísticas.*
- 2. Amostragem não-estatística (por julgamento) é aquela em que a amostra é determinada pelo auditor utilizando sua experiência, critério e conhecimento da entidade.*
- 3. Seleção do Auditor não-estatística (casual).*
- 4. Seleção do Supervisor estatística (probabilística).*
- 5. A representatividade é uma característica da amostra em representar todos os aspectos da população, permitindo assim que se expresse a opinião a respeito da população com base apenas nos testes aplicados na amostra.*

Linha de raciocínio: Conhecimento da Resolução no. 820/97 atualizada pela Resolução 1.012/05 e capacidade para identificação dos procedimentos adotados pelo auditor e o procedimento sugerido pelo supervisor. Conhecimento do conceito de amostragem conforme resolução citada anteriormente.